

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 468 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,90/cota
14/07/2025

Número de cotistas
10.309

Cota
R\$ 101,89
patrimonial

Cota
R\$ 64,22
mercado

Rendimento
80% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 30/06/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JUNHO 2025



DATAGRO

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de junho foi de R\$ 0,90 por cota. Considerando o deságio de 36,97% nas cotas de fechamento de mercado em 30 de junho, isso representa um *dividend yield* anualizado de 16,82%, equivalente a 128% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 150% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de junho equivale a uma rentabilidade de 80% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 95% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No fechamento do mês de junho, a carteira possuía 82,89% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,1% a.a. e IPCA + 8,9% a.a., e um caixa correspondente a 17,12% do patrimônio líquido.

Ato subsequente ao encerramento do mês, alocamos R\$22,5 milhões (28,07% do caixa do Fundo, 4,81% do PL) no CRA de Natural One, que conta com prazo de vencimento de 4 anos e remuneração de CDI + 2,90% a.a.. A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

Seguimos evoluindo no processo de análise de diversas outras operações para alocação do caixa remanescente, o que irá contribuir para o incremento do carregamento da carteira e da melhoria dos dividendos do Fundo.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Pecuária de Corte

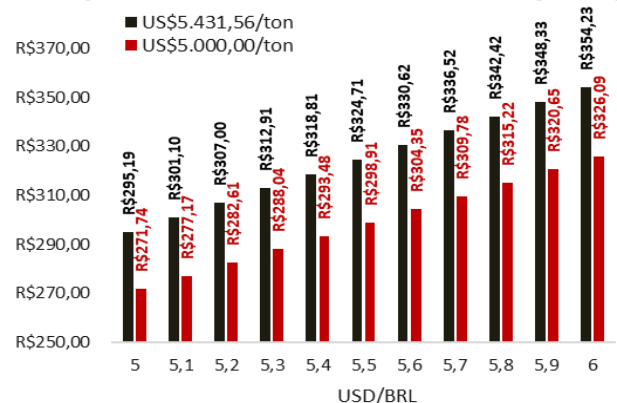
- A maior fluidez na oferta de animais terminados à pasto, típica da estação da seca, segue viabilizando o agendamento de um maior número de dias de abates de bovinos no Brasil, mas tem encontrado algum amortecimento das pressões imediatas sobre os preços nas chuvas favoráveis, que viabilizam a dosagem de vendas dos produtores. Naturalmente, o Indicador do Boi DATAGRO opera estável, com cotações firmes em torno de R\$ 317/€, sustentadas pela demanda aquecida e oferta sólida, mas equilibrada, em grande medida pelo clima.
- As exportações continuam sendo um dos principais pilares do mercado pecuário, com os embarques de carne bovina brasileira mantendo-se em níveis elevados e com boa tração por parte dos principais importadores, como China e Estados Unidos. A escassez de oferta global e a competitividade do produto brasileiro seguem impulsionando o desempenho externo, permitindo um fluxo constante mesmo diante do aumento na oferta doméstica. No entanto, a valorização do Real frente ao dólar nas últimas semanas acende um alerta, uma vez que exerce um efeito de anulação quase completa do avanço nos preços de exportação, o que reforça que o volume aquecido dos embarques não parece ser suficiente para induzir altas substanciais nas cotações da arroba.
- É evidente que a redução sazonal dos abates de fêmeas, que tipicamente ocorre no 2º semestre, deve ser um vetor de pressão relevante, mas diante da oferta vigente de bovinos terminados ainda sólida, alguma resiliência do escoamento doméstico e limitações evidentes de margens nas exportações, o quadro indica que a volatilidade deve seguir reduzida no mercado brasileiro do boi gordo ao menos por mais algumas semanas.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Fonte: Indicador do Boi DATAGRO

Preços equivalentes da tonelada de carne bovina exportada X Cenários de dólar - Brasil (R\$/@)



Fonte: DATAGRO, com base em dados de SECEX e BACEN

Perspectivas para o setor

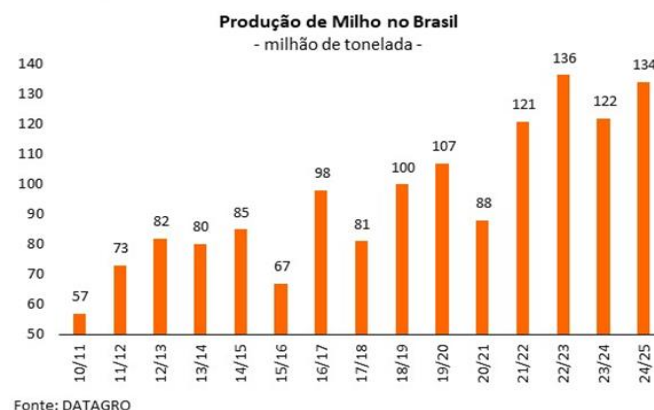
- A pecuária brasileira chega à metade de 2025 consolidando sinais mais claros de transição do ciclo pecuário, ainda que de forma lenta e regionalizada. A oferta segue elevada, sustentada pelo escoamento de animais terminados à pasto e pelo avanço do primeiro giro do confinamento, o que continua limitando reações mais firmes nos preços da arroba. No entanto, os níveis historicamente altos de abate de fêmeas, mesmo com leve redução percentual, reforçam que ainda há uma liquidação em curso, embora a conjuntura climática favorável e o encarecimento do bezerro em algumas regiões indiquem um ambiente propício à retenção de matrizes nos próximos trimestres.
- No mercado externo, a demanda internacional permanece aquecida, com destaque para os mercados asiáticos. A valorização do Real tem limitado ganhos de margens das exportações, mas o Brasil mantém competitividade diante da restrição de oferta global e do fortalecimento da imagem como fornecedor confiável e competitivo de carne bovina, especialmente em termos de volume e de atendimento a nichos estratégicos, como o mercado halal. A abertura gradual de novos mercados e a diversificação de destinos continuam como fatores estratégicos para o setor no segundo semestre.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O levantamento DATAGRO de junho manteve a safra 23/24 de milho no Brasil em 122,1 milhões de toneladas, com área colhida de 21,5 mi de hectares. Já para a safra 24/25 o relatório trouxe ajustes para cima sobre a estimativa passada, com área total de 22,0 mi de ha (+2,1%). Com produção potencial subindo a 134,0 mi de t, por clima favorável.
- No balanço de O&D da safra 23/24, com a produção mantida, consumo para etanol estável em 18,4 mi de t, e para ração em 58,0 mi, e exportações fechando em 38,5 mi de t, levando os estoques a recuar a 4,8 mi de t. Na safra 24/25, os estoques subiriam levemente a 5,1 mi de t, com consumo interno superior em 5% no ano, de 93,2 mi de t, e exportações subindo 9%, a 42,0 mi de t. Com suporte de médio e longo prazo pela aprovação do E30.
- Os preços na CBOT recuaram outros 3,9% em maio. Seguindo nova piora na posição comprada dos fundos de investimento, e aumento da área e bom andamento da nova safra nos EUA. Queda suavizada pela amenização da disputa comercial entre EUA e China, forte demanda por produto norte-americano, perdas parciais na safra da América do Sul, e alta no petróleo. Cenário seguindo pressionado também para julho.
- A nível doméstico, preços regionalizados, com nova queda em junho de 12,6% na base de Campinas. Apesar da solidez nos prêmios de exportação, e da firme demanda, tivemos pressão pela queda externa, na taxa de câmbio, e expectativa de safra de inverno cheia. Cenário também conservador para julho com o avanço da colheita.



Perspectivas para o setor

- O mercado externo de milho ganhou força após os relatórios do USDA de janeiro a maio, por safra dos EUA abaixo do esperado, combinando com intensa demanda. Agravado por problemas na safra da Argentina que apertaram fortemente os estoques globais e norte-americanos para 2024/25. Avanço esse limitado pelas disputas comerciais dos EUA, que resultaram em recuo na presença dos investidores da área financeira na ponta compradora. Complicado também pela firmeza nas exportações sul-americanas, e redução nas compras chinesas por conta da sua maior safra. Já o recuo recente está especialmente ligado ao aumento da área e bom andamento do clima na safra nova norte-americana. Como variáveis de indefinição, a guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, as preocupações com o crescimento da economia global, e as elevadas tensões comerciais globais.
- No mercado interno, o quadro para este ano segue de elevação sobre as bases de 2024, com manutenção da forte disputa entre indústrias e exportadores. Continuando com elevados ágios nos preços domésticos sobre as paridades de exportação. Apesar da queda recente com a entrada de safra cheia de inverno. No ano, pelo lado positivo, a alta externa, prêmios mais firmes e taxa de câmbio elevada (apesar do ajuste recente). Além da firme demanda interna para o setor de proteína animal e etanol, bem como para a exportação. Dessa combinação, as projeções indicam para renda geral positiva aos produtores brasileiros na temporada, potencialmente acima do ano passado. Mas com elevação nos custos para os consumidores.

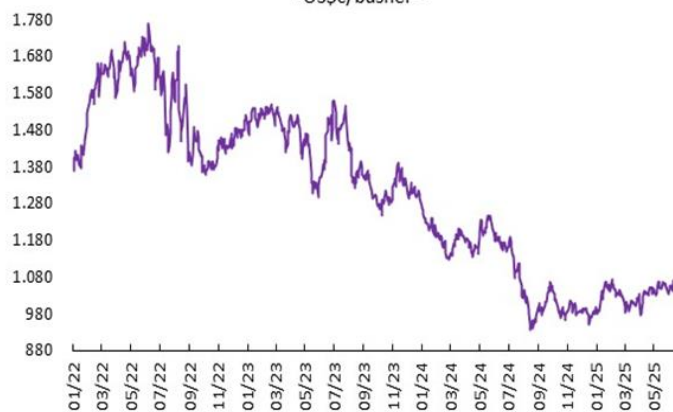
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- Também na soja a safra 23/24 do Brasil foi mantida em junho, com área colhida de 46,2 mi de ha, e produção de 154,9 mi de t. Mas para 24/25 tivemos ajuste na área para 48,1 mi de ha, e avanço anual de 4%. E produção elevada para 173,5 mi de t, com avanço anual de 12%, em função de avanços na produtividade média, especialmente em importantes estados produtores, como MT, GO, MG e BA. Limitado apenas pelas fortes perdas no RS.
- O balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque final mantido em 429 mil t, com processamento de 55,8 mi de t, e exportações de 97,0 mi de t. Já na safra 24/25, com a aprovação do B15 para 1º de agosto, temos processamento subindo 5% no ano, para 58,5 mi de t. E exportações maiores em 15%, para 112,0 mi de t. Resultando em estoques não mais tão tranquilos, de 1.006 mil t.
- Apesar do recuo no fim do mês, a média da soja na CBOT praticamente se manteve em junho, cancelando nossa expectativa de força. O farelo caiu 0,8% por sobre oferta. E o óleo avançou 2,5%, pelo aperto global na oferta de óleos vegetais e avanço na demanda. Suporte por safra e estoques 24/25 nos EUA abaixo do previsto, perdas parciais na América do Sul, e recuo na área dos EUA para 25/26. Alta limitada por oferta e estoques mundiais abundantes, tensões comerciais, e baixo interesse especulador. Viés ainda fraco em julho.
- Mercado interno volátil e regionalizado em junho, mas subindo na maior parte das praças e confirmando nosso sentimento. Pressão por queda na taxa de câmbio, já que o recuo na CBOT foi compensado por alta nos prêmios. Cenário de novo com leve suporte para julho.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- As variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: os preços na CBOT seguem abaixo de 2024, por safra e estoques globais ainda abundantes, mesmo com os ajustes nos EUA e Argentina; prêmios de exportação avançando forte, com firme demanda, melhora da logística doméstica, fretes marítimos acomodados, e guerra comercial entre EUA e China; e taxa de câmbio também com melhora sobre o colheita do ano que passou, pela intensificação das disputas comerciais, e intenso desequilíbrio fiscal doméstico. Embora pressionado nas últimas semanas pelo recuo do dólar lá fora e aumento das entradas de capitais no Brasil, aproveitando a diferença de juros para o mercado externo. Na somatória, ainda temos a observância de paridades de exportação acima do último ano.
- Em 2024 os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora, porém positivas em sua grande maioria, por redução nos custos de produção. Mesmo com forte recuo nos preços internos, e importantes perdas na produtividade. Já para 2025 a expectativa é de melhora geral no resultado dos produtores sobre o desempenho do ano que passou, o que aconteceria pelo 19º consecutivo no país. Suporte por algum avanço nos preços, com prêmios e câmbio compensando o recuo na CBOT. Somado a custos de produção mais baixos, e boa melhora no padrão de produtividade média.

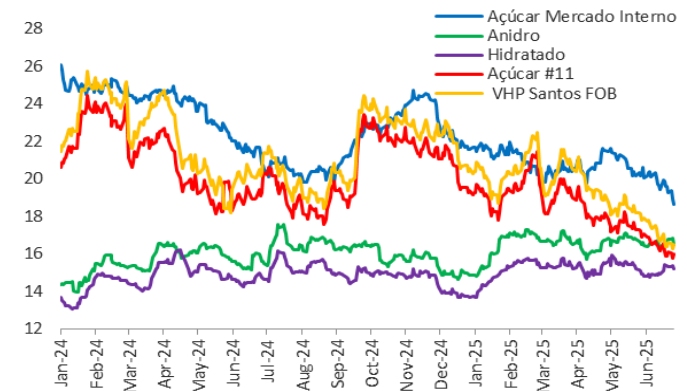
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

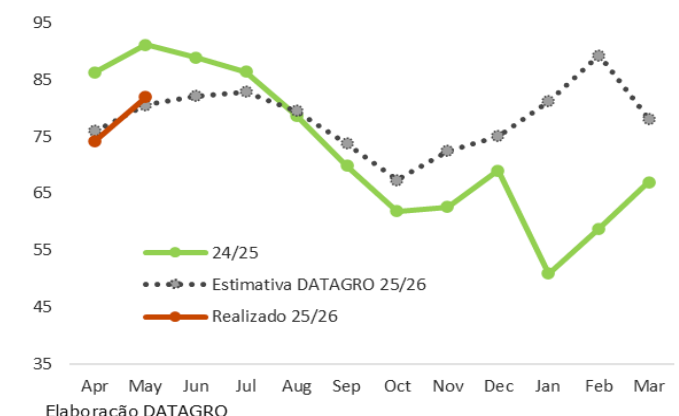
- O mercado de açúcar, que já perambulava com dificuldade para se manter acima da marca dos 16 centavos, mostrou que até o final de junho o preço em NY ficou muito influenciado pelas origens na entrega de açúcar da tela de julho/25, com o preço caindo para nível em torno de US\$ 15,50 c/lb.
- Tal circunstância reacende a discussão sobre a possibilidade das usinas do CS do Brasil migrarem o mix de produção do açúcar para o etanol. Considerando o prêmio de polarização e no porto, o açúcar VHP para exportação fechou negociado a US\$ 16,15 FOB Santos, agora apenas 89 pontos acima do preço do etanol hidratado (US\$ 15,26 c/lb FOB Santos, base RP/SP), porém 40 pontos abaixo do retorno proporcionado pela venda do etanol anidro (US\$ 16,55 c/lb FOB Santos, base RP/SP), de acordo com a DATAGRO PRA.
- A margem de manobra para que uma usina mude rapidamente o mix de produção não é simples uma vez que envolve contratos de venda já fixados em NY e questões logísticas, como contratos de take-or-pay com os terminais, mas para as usinas que ainda não fixaram o açúcar, sobretudo aquelas localizadas em regiões mais distantes dos portos e com incentivo fiscal para o etanol, nada impede que essa mudança de mix ocorra no curto prazo, especialmente à luz do aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, de 27% para 30%, a partir de 1 de agosto.
- Portanto, não está descartada a hipótese de que algumas usinas já estejam virando a chave quanto ao mix de produção em favor do etanol, dentro das circunstâncias descritas acima, o que pode impactar marginalmente as perspectivas sobre a utilização total da capacidade de cristalização da indústria. Ainda assim, a safra 25/26 ainda tende a ser mais açucareira dado que a maioria das usinas estão com açúcar contratado por preços fixados em torno de US\$ 19 c/lb.

Equivalência de Preços – CS Brasil (com CBio) US\$ c/lb FOB Santos, base Ribeirão Preto



Fonte: DATAGRO PRA

Produtividade Agrícola no Centro-Sul do Brasil Ton/ha



Elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Como esperado, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou o aumento na mistura de etanol e biodiesel em reunião nesta manhã da quarta-feira (25 de junho). A mistura de etanol na gasolina aumentará de 27% para 30% em volume, enquanto a mistura de biodiesel aumentará de 14% para 15% v/v, a partir de 1º de agosto. Conforme estimativa da DATAGRO, o aumento na mistura aumentará a demanda por etanol anidro em 1,4 bilhão de litros e em 670 milhões de litros de biodiesel anualmente, de acordo com a DATAGRO.
- Conforme levantamento do CTC, o índice médio de produtividade agrícola no mês de abril atingiu 74,2 t/ha, queda de 14,0% em um ano, contra a estimativa inicial da DATAGRO de 76,0 t/ha. Já em maio o índice alcançou 82,0 t/ha, 10,0% abaixo do observado em maio de 2024, ante 80,57 t/ha estimado pela DATAGRO. Os riscos climáticos, a exemplo de uma possível geada ou de novas chuvas fora de época, o que atrasariam ou atrapalhariam as frentes de colheita, podem ainda moldar novas perspectivas sobre o desfecho da temporada de 25/26. Ainda assim, os resultados iniciais da produtividade agrícola, e em linha com a projeção inicial da DATAGRO, mostram que a queda na moagem de cana em 25/26 não tende a ser tão negativa como algumas casas de pesquisa tentarem sugerir durante a semana do Sugar Dinner de NY deste ano.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

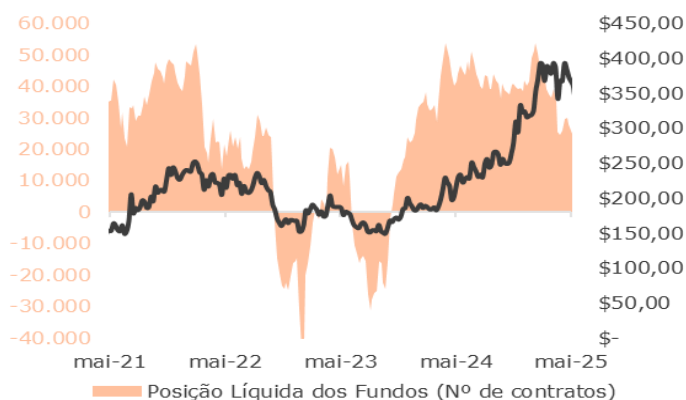
- Em junho, o contrato C de café Arábica para DEZ/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 27/06 cotado a US\$ 297,40 c/lb, acumulando uma baixa de 14,99% MoM, mas uma valorização de 31,39% YoY. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ R\$ 1.877,02/sc na mesma data, refletindo uma desvalorização de 21,71% MoM, mas um avanço de 37,16% YoY.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para NOV/25 fechou a US\$ 3.593/ton em 27 de junho, registrando baixa de 21,31% MoM, e acumulando desvalorização de 11,21% YoY. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.114,07/sc, refletindo um recuo mensal de 21,92% e baixa de 8,32% YoY.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, no dia 27 de maio, totalizavam 844,32 mil sacas, um recuo de 5,40% (MoM), com 29,43 mil sacas pendentes de aprovação, recuo de 79,10% MoM. Em Londres, somavam, na mesma data, 851,33 mil sacas, um recuo de 5,90% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 24 de junho, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 15,99 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 7,58 mil contratos em comparação com o mês anterior (-32,16% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 3,84 mil contratos de café Robusta, com recuo de 2,66 mil contratos em comparação com o mês anterior (-40,92% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 30 de junho, o Brasil exportou 2,01 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 19,61% em comparação ao acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- As cotações do café seguem pressionadas pela entrada da safra brasileira, em meio à expectativa de recuperação da produção global no ciclo 2025/26. Apesar do viés baixista, os riscos climáticos continuam a oferecer suporte ao mercado. Nos próximos meses, as atenções permanecem voltadas ao comportamento das temperaturas durante o outono e o inverno, com foco na possibilidade de geadas nas principais áreas produtoras do país.
- Os resultados parciais de junho indicam que as exportações brasileiras de Arábica seguem em ritmo contido, comportamento esperado para os meses finais da safra 2024/25. Em contrapartida, os embarques de Robusta voltam a ganhar força, impulsionados por uma colheita que ocorre mais precocemente em relação ao Arábica. Com o avanço da safra 2025/26, a expectativa é de que as exportações brasileiras de ambas as variedades se intensifiquem ao longo do segundo semestre de 2025.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

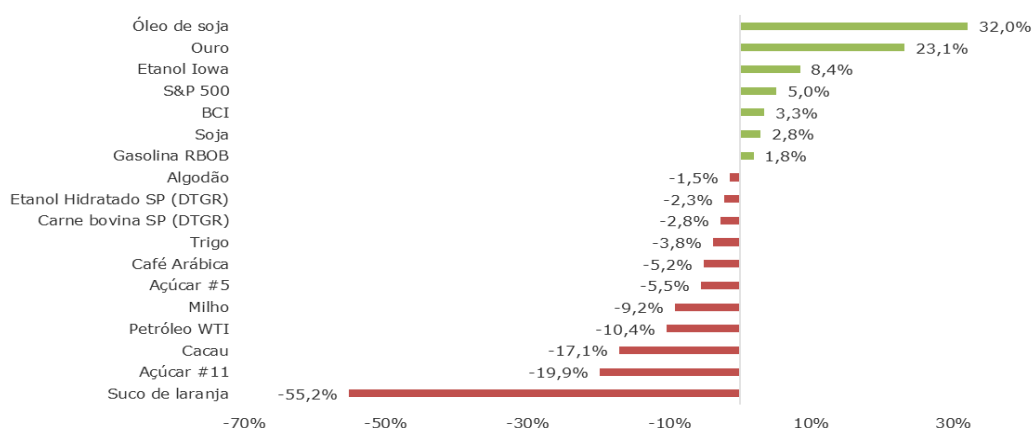


Quadro Geral

O mundo de olho no Oriente Médio

- O mercado de commodities agrícolas não tem passado por bons momentos, a despeito das tensões no Oriente Médio que moldaram a volatilidade dos preços durante o mês de junho. Como um bumerangue, os preços do petróleo voltaram aos níveis anteriores ao da escalada do conflito entre Israel e Irã após o anúncio de um cessar-fogo, praticamente zerando, a propósito, a defasagem do preço da gasolina no Brasil, além de reduzir o temor de interrupções logísticas ou de aumento de custos de produção, via preços dos insumos. Tal ambiente de volatilidade não trouxe qualquer força adicional para boa parte do mundo das commodities, cujos preços ainda oscilam dentro dos resquícios da guerra comercial iniciada por Trump e dos prospectos das boas condições climáticas que têm favorecido diversas culturas, e em diversas regiões.
- Boas condições climáticas têm sido observadas tanto nos EUA como no Brasil. Nos EUA, o preço da soja tem oscilado sem grandes direções por conta da expectativa do bom desenvolvimento das lavouras no país, apesar da solidez do preço do óleo de soja, enquanto no Brasil, a expectativa sobre a safra do milho de inverno é constantemente revisada para cima em consequência dos melhores índices de produtividade agrícola. Todo este contexto tem levado os fundos a ampliarem as suas posições de vendas em grãos.
- No mercado do boi gordo, os preços seguem lateralizados, embora pressionados nos últimos dias pela frente fria, o que resultou em um aumento da disponibilidade de animais, e pelos sinais de evolução das escalas. Por outro lado, as exportações seguem como principal suporte aos preços, com números recordes em 2025.
- A virada de mesa no mercado de petróleo adicionou uma maior pressão de baixa sobre os preços do açúcar, cujos fundamentos mais intrínsecos continuam baixistas em virtude da expectativa de aumento da produção na Tailândia e na Índia, além das melhores condições climáticas no CS do Brasil, o que justifica agora o valor do primeiro futuro praticamente andando de ombro a ombro com a paridade do preço do etanol hidratado.
- O cacau e o suco de laranja, antes campeões na lista dos maiores aumentos de preços nos últimos dois anos, agora amargam as maiores perdas em 2025. No caso do cacau, a melhora das condições climáticas nas principais regiões produtoras e os sinais de recuperação dos estoques derrubaram o preço médio em mais de 17% desde o início do ano, enquanto o preço do suco de laranja já acumula retração de 55,2% com estimativas acima das expectativas iniciais sobre a produção brasileira.
- Correndo por fora, o preço do óleo de soja ainda acumula um ganho de 32% no acumulado do ano, a despeito da perda de sustentação dos preços do petróleo. O principal alicerce deste mercado é a demanda de óleo para a produção de biodiesel dada a elevação das metas de mistura nos EUA e no Brasil.
- Em junho, os preços do café Arábica e Robusta mantiveram a trajetória de baixa iniciada em maio, pressionados pelo avanço da colheita brasileira da safra 2025/26 e pela perspectiva otimista para a safra 25/26, refletida nos números divulgados pelo USDA, o qual projeta uma produção recorde para o próximo ciclo. No caso do Robusta, o movimento de queda foi intensificado pelas projeções de uma safra mais relevante no Vietnã e pela perspectiva de produção recorde no Brasil. Já as cotações do Arábica recuaram de forma mais contida, em meio à previsão de uma colheita menor no Brasil, impactada por adversidades climáticas durante o desenvolvimento das lavouras no Sudeste, ainda na primavera de 2024.
- O mês de junho apresentou um comportamento climático atípico para o período, tradicionalmente caracterizado por estiagem, com registro de chuvas moderadas e ondas de frio nas regiões produtoras do Sudeste brasileiro. No entanto, as precipitações não foram intensas e as massas de ar frio não provocaram geadas significativas nas áreas cafeeiras, de modo que a colheita da safra 2025/26 segue em curso sem prejuízos relevantes, mantendo boas condições de desenvolvimento.

Desempenho das Commodities em 2025
(01.Jan a 27.Jun de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaboração DATAGRO

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Assim como em maio, os recuos na CBOT e na taxa de câmbio levaram para baixo os preços do milho no mercado interno em junho. Somado ao início da colheita de uma safra de inverno recorde. Para julho, cenário também conservador.

Soja



Os preços internos da soja tem chamada de leve suporte para julho. A fraqueza nos preços externos tende a ser compensada por prêmios melhores, e sólida demanda. Mesmo com limitação momentânea do câmbio.

Trigo



Apesar da alta em 3% no mercado externo, os preços domésticos recuaram perto de 4% em junho. Pressão pela chegada de maior volume de importações, e início satisfatório do plantio da nova safra. Mas com cenário mais nervoso para julho, com problemas no plantio do RS.

Carnes



A oferta segue elevada, sustentada pelo escoamento de animais terminados à pasto e pelo avanço do primeiro giro do confinamento, o que continua limitando reações mais firmes nos preços da arroba. A demanda internacional permanece aquecida, com destaque para os mercados asiáticos.

Açúcar



Melhora das condições climáticas no CS do Brasil, favorecendo os canaviais para a 2ª metade da safra 25/26, e perspectivas de aumento da produção na Índia e na Tailândia seguem pressionando o mercado.

Etanol



Aprovação do aumento da mistura de etanol anidro na gasolina a partir de 1 de agosto de 2025 adiciona suporte aos preços, com produtores, ainda não contratados no mercado de açúcar, encorajados a mudar o mix.

Café



As cotações de ambas as variedades apresentaram recuos significativos no mês de junho, reflexo de maior disponibilidade de café nos mercados internacionais, que deve se intensificar nos próximos meses, com a entrada da safra brasileira 2025/26. As cotações do Robusta recuaram mais acentuadamente, com perspectivas de uma safra recorde da variedade no Brasil e uma recuperação da produção vietnamita na safra 2025/26.

Rendimentos Distribuídos

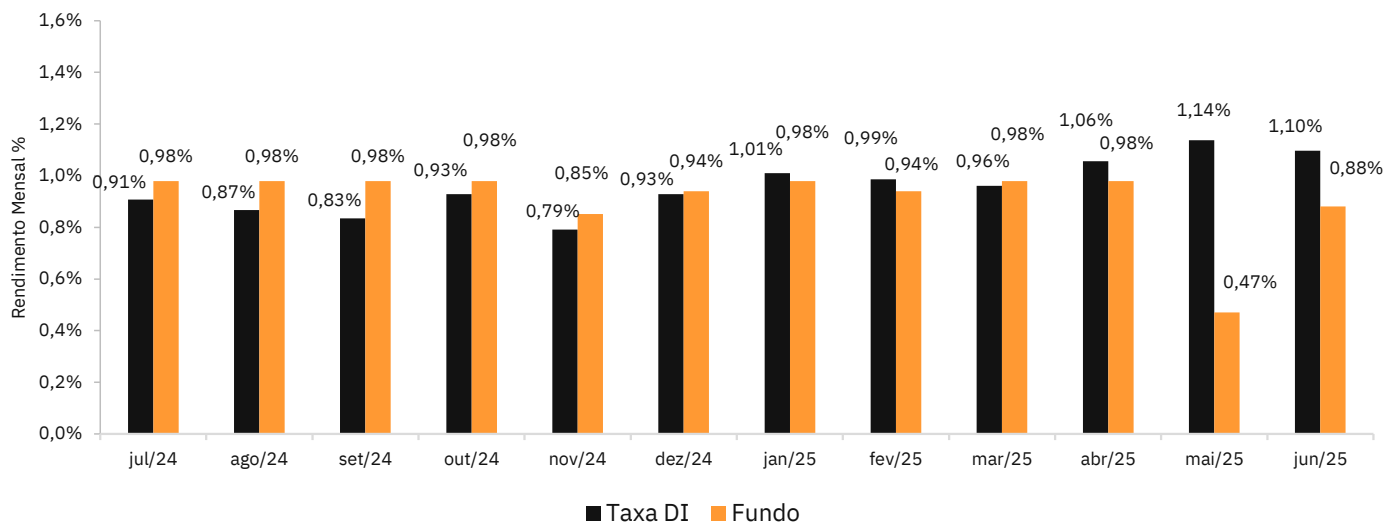
A distribuição de R\$ 0,90 por cota referente ao mês de junho será paga no dia 14/07/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/06/2025.

Rendimento em jun-25

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 0,90
Por cota

Equivalente a
80%
do CDI*



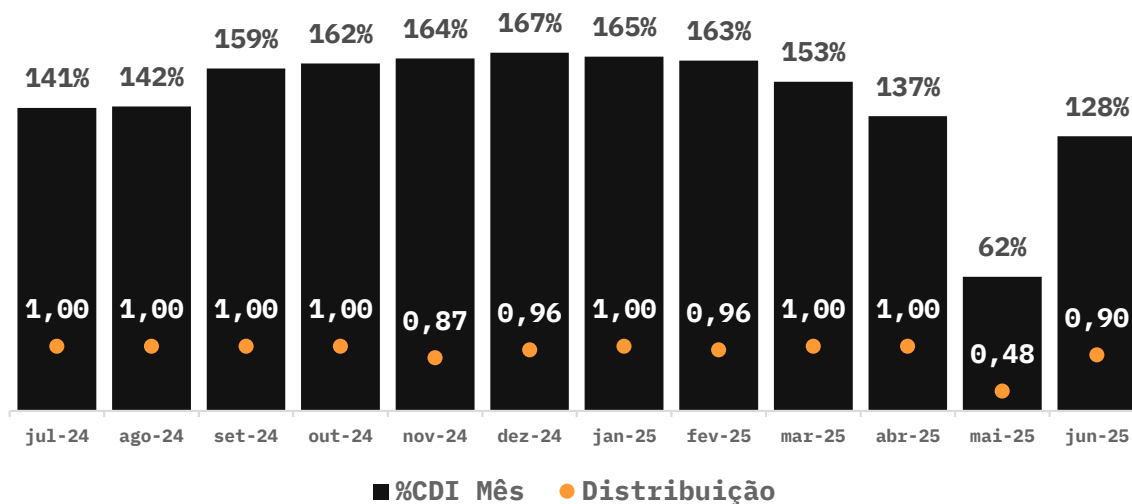
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

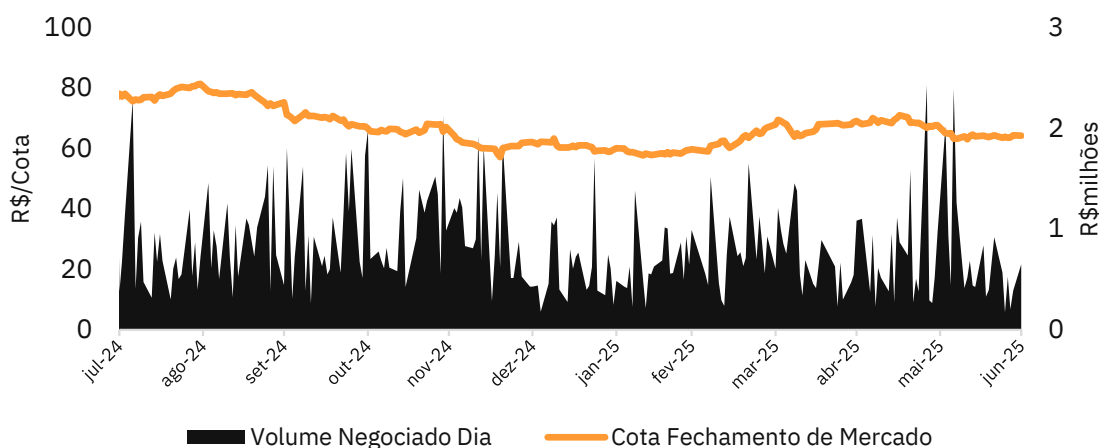
A distribuição em junho é equivalente a 128% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em junho de 2025, foram negociadas 227.040 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 14,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,7 milhão.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 30/06/25
R\$ 14,5mm	227.040	64,22





Resumo da Carteira

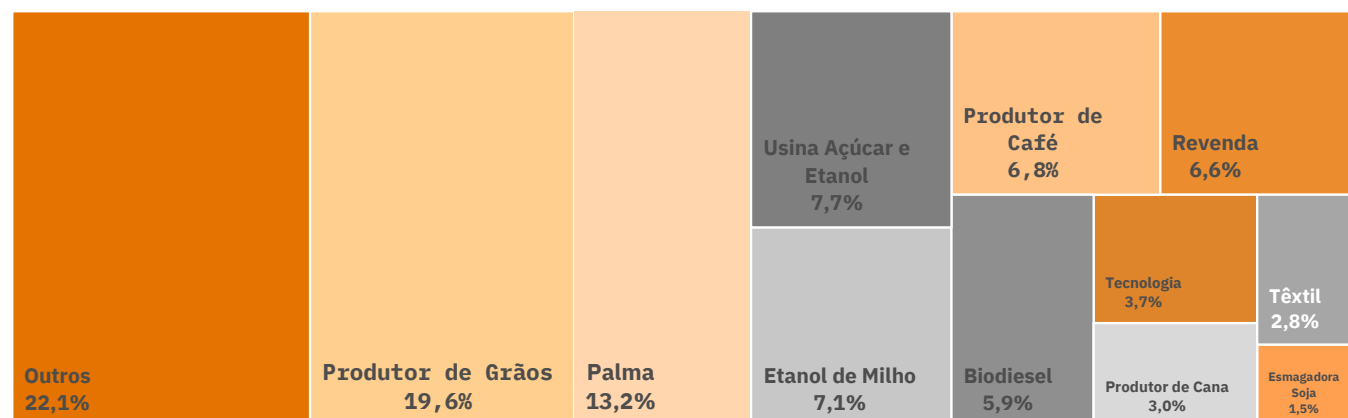
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	61,1%	3,8%	5,1%	2,3	2,6
CRA	IPCA+	21,8%	11,1%	8,9%	2,6	2,0
Caixa	%CDI	17,1%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,6	2,5

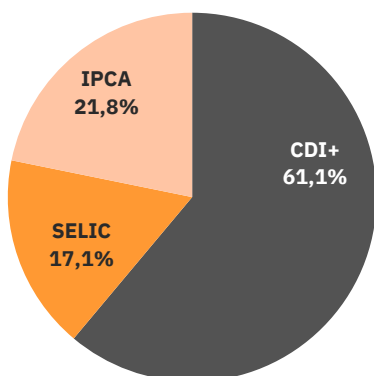
[Clique aqui para](#)

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VECTIS DATAGRO

CRÉDITO

AGRONEGÓCIO

JUNHO 2025



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25
Total de receitas	6,87	6,26	5,46	5,14	4,51	6,10	5,44	5,50	5,48	6,64	5,19	5,92
Receita CRI/CRA	6,58	6,03	5,25	4,91	4,37	6,01	5,30	5,35	5,05	5,82	4,28	5,03
Receita Renda Fixa	0,28	0,23	0,21	0,23	0,14	0,09	0,14	0,15	0,43	0,82	0,90	0,89
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20	-0,20
Despesas Fundo	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64	-0,63	-0,58	-0,58	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59	-0,60
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,97	-3,41	-6,70	0,00
Lucro líquido	6,26	5,55	4,75	4,45	3,85	5,50	4,83	4,89	-0,38	2,49	-2,31	5,12
Reserva	-1,66	-0,95	-0,16	0,14	0,14	-1,09	-0,24	-0,48	4,98	2,10	4,51	-0,99
Lucro por cota (R\$)	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90
Rendimento (R\$/cota)	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	51,0	51,0	2,3	10,90%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	N/A	51,1	41,4	4,4	8,84%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	N/A	33,6	27,9	2,5	5,96%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,56%	29,7	27,7	2,9	5,91%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	3,1	5,43%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,78%	22,5	22,8	1,3	4,88%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,00%	21,2	21,2	1,3	4,53%
8	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,18%	17,9	18,0	1,8	3,86%
9	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	13,28%	14,8	14,5	1,1	3,10%
10	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	11,8	11,8	0,9	2,52%
11	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,7	11,7	2,9	2,50%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	10,7	10,7	1,0	2,29%
13	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	5,03%	10,1	9,8	2,2	2,10%
14	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	2,94%	2,88%	5,4	5,4	1,2	1,16%
15	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,10%	5,3	5,3	2,1	1,13%
16	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,75%	5,5	5,3	1,6	1,13%
17	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,33%	11,02%	5,7	5,1	2,2	1,08%
18	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,54%	10,19%	5,2	4,9	1,5	1,05%
19	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,31%	12,05%	4,8	4,6	1,1	0,97%
20	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,80%	4,1	4,1	1,5	0,88%
21	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	12,37%	4,3	4,1	1,2	0,87%
22	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,66%	4,3	4,1	2,6	0,87%
23	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,89%	3,9	3,9	1,4	0,82%
24	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	10,36%	3,3	3,1	1,7	0,67%
25	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,58%	3,2	3,1	3,9	0,65%
26	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	2,20%	3,0	3,0	0,7	0,65%
27	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,14%	9,37%	2,9	2,6	1,8	0,56%
28	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	11,01%	2,3	2,2	2,7	0,46%
29	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,99%	2,1	2,1	2,9	0,45%
30	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	8,59%	2,1	2,1	2,7	0,44%
31	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,09%	2,57%	2,0	2,0	2,8	0,43%
32	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,50%	2,2	1,9	2,2	0,41%
33	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	11,40%	2,0	1,8	1,8	0,39%
34	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,76%	1,7	1,7	2,2	0,37%
35	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	N/A	2,4	1,7	0,9	0,36%
36	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	9,84%	1,7	1,6	0,9	0,35%
37	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,13%	1,5	1,5	4,3	0,33%
38	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	10,81%	1,5	1,5	1,0	0,32%
39	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,71%	2,19%	1,3	1,3	1,8	0,29%
40	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	10,06%	1,3	1,3	0,5	0,27%
41	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,65%	1,2	1,2	2,4	0,26%
42	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,32%	1,3	1,2	4,4	0,25%
43	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	10,47%	1,2	1,1	0,6	0,25%
44	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	9,37%	1,1	1,1	0,7	0,24%
45	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	12,25%	1,1	1,0	0,8	0,22%
46	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,76%	1,1	1,0	1,3	0,22%
47	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	7,98%	1,0	1,0	4,8	0,21%
48	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	12,81%	1,0	0,9	1,1	0,20%
49	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	1,07%	0,9	0,9	3,3	0,18%
50	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	11,83%	0,9	0,8	0,9	0,18%
51	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,62%	0,8	0,8	3,5	0,16%
52	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	10,97%	0,7	0,7	0,6	0,15%
53	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,07%	0,5	0,5	1,7	0,11%
54	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,53%	0,4	0,4	3,4	0,09%
55	RF	OVER			SELIC			80,1	80,1		17,12%
TOTAL								490,0	468,1		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15 mi para Safra Agro.

>>

Atualização da Carteira

Continuamos monitorando os ativos da carteira e, exceto pelos casos abaixo, as demais operações se encontram em seu curso normal.

Grupo APR: Continuamos acompanhando de forma ativa a tramitação dos processos judiciais relacionados à reintegração de posse da fazenda, atualmente consolidada em nome da securitizadora. Todas as providências legais cabíveis já foram adotadas, e seguimos atuando para assegurar o andamento desse processo.

North Agro: Estamos adotando todas as medidas necessárias para acelerar a consolidação das matrículas da fazenda em nome da securitizadora. Assim que esse processo for concluído, comunicaremos prontamente os cotistas.

Safras Agroindustrial: O pedido de recuperação judicial da empresa permanece suspenso por decisão judicial. Seguimos monitorando a situação de perto e manteremos os cotistas informados sobre qualquer alteração relevante no cenário.

Resumo dos Principais Ativos

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alienação Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos



Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



DATAGRO



Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Capital Solutions Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.